

Briefing

1. A Organização Mundial de Saúde contratou a vossa equipa para dar apoio a um país da asia central de forma a melhorar os sistemas de informação de vigilância epidemiológica.
2. O país tem cerca de 20 milhões de pessoas, um GDP per capita semelhante à Roménia. Está organizado em 89 unidades político-administrativas. Tem cerca de 3 hospitais centrais universitários, 30 hospitais periféricos e uma rede de 800 pequenos laboratórios com capacidade para procedimentos de diagnóstico.
3. No briefing sabem que em março de 2020 se iniciou um surto de uma doença respiratória, sabe-se que o período de incubação é em média 3 a 5 dias, depois dos primeiros sintomas o agravamento e hospitalização acontece 7 dias depois e a morte 14 dias depois.
4. O sistema de informação de vigilância epidemiológica é de base hospitalar, com recolha de dados individuais de cada caso no sistema de registo clínico, mas os resultados são inseridos de forma manual e agregada no sistema de informação de vigilância epidemiológica.
5. O sistema de informação de base foi desenvolvido em 1997 em COBOL, é funcional, mas não tem sofrido atualizações desde 2007. O Sistema pode ser escalado até 600 utilizadores em simultâneo.
6. A vossa equipa tem acesso à base de dados do sistema de informação de vigilância epidemiológica tal como é extraída do sistema (*ver ficheiro data_final_2022-10-28.csv*). Que está também acessível ao público.
7. O vosso papel é providenciar um plano de melhoria do sistema de vigilância, e da capacidade de previsão de eventos.

Grupo 1

1. A instituição que é responsável pela vigilância epidemiológica está sobre grande ataque de vários atores relevantes. Um responsável político de uma unidade político-administrativas referiu aos órgãos de comunicação social que sabe que os números divulgados não estão corretos, que o sistema de informação está ultrapassado e não é confiável.

2. O responsável pela instituição de vigilância epidemiológica está desesperado, e numa comunicação interna lançou também dúvidas sobre a qualidade dos dados.

Com base nesta informação e do briefing devem

- a. Análise de vulnerabilidades do sistema de informação de vigilância epidemiológica;
- b. Propostas de melhoria de curto, medio e longo prazo;
- c. Análise dos dados recolhidos com identificação de padrões e inconsistências;
- d. Proposta de plano organizacional para melhorar a capacidade de *nowcast* e *forecast*;
- e. Plano de comunicação externa da vigilância epidemiológica.